

## **Relatório de Actividades 2017**

O ano de 2017 decorreu com estabilidade nas várias vertentes da actividade. No Plano Desportivo com a afirmação dos seus jogadores com bons resultados nos Campeonatos Nacionais tanto individuais como por equipas, reflexo do bom desempenho dos clubes e dos seus treinadores.

Tentámos responder a todas as solicitações para representação da ATL, o que não foi possível na totalidade, mas na grande maioria das vezes a ATL marcou presença.

A participação, obrigatória, nas Assembleias Gerais da Federação foi assegurada pelo presidente, acompanhado de outro membro da direcção. A ATL manteve a sua habitual postura, fazendo as intervenções necessárias em função dos interesses dos seus associados. A ATL e a ATMadeira, foram as únicas Associações, que à luz dos Regulamentos da FPT, elegeram os delegados representantes e assim contar com dois votos na AG da FPT.

Naturalmente também marcámos sempre presença activa, com dois representantes, nos Fóruns das Associações.

### **Área Administrativa**

O funcionamento administrativo está estabilizado, a funcionar com algumas alterações introduzidas em 2016.

As contas correntes com os clubes sofreram melhorias significativas, apesar de ainda existir a necessidade de alguns ajustes.

Na sequência da regularização, iniciada em 2016, de todos os contratos existentes na ATL, e depois de 2 anos de insistência, conseguimos que a CML reconhece-se a inexistência de infra estruturas de saneamento básico no CTM, e assim retirar da factura mensal da EPAL, o valor correspondente.

Com a entrada em vigor dos novos Estatutos, devidamente adaptados aos Regulamentos e Estatutos da FPT, apenas os sócios efectivos, passaram a poder organizar provas oficiais.

Durante 2017 continuámos a enviar aos clubes que não responderam, os inquéritos preparados em 2016, solicitando a sua resposta, sem o que se torna difícil concluir com sucesso, a base de dados dos clubes associados, que estamos a preparar.

## **Área Financeira**

Em 2017 assistimos a uma consolidação da situação económica e financeira da Associação. Mantivemos um balanço sem dívidas e com uma liquidez que nos permitiu fazer face a todas as despesas correntes previstas, mais as extraordinárias não previstas, como as reparações nas instalações do Centro de Ténis de Monsanto.

O resultado líquido foi positivo em cerca de 3.620€, e destacamos os seguintes acontecimentos que marcaram o ano económico e financeiro da ATL:

- 1- As vendas e prestações de serviços, apresentam uma ligeira diminuição (4%) explicada por em 2016 a ATL ter recebido um valor de 17.000€ referente a dívidas passadas da FPT, que em 2017 não se repetiu. Excluindo este facto extraordinário, observamos um aumento ligeiro de receitas de licenças desportivas, por via do aumento do número de federados, assim como um aumento de receitas de alugueres de campos do CTM, tendo-se mantido as receitas da Escola de Ténis.
- 2- Aumento dos valores gastos em manutenção e grandes reparações nas instalações do Centro de Ténis de Monsanto, valor que ronda os 15.000€. Aqui inclui-se arranjos dos campos cobertos, corte de árvores ( em substituição da CML, proprietária do espaço ), pintura dos balneários e recepção e arranjo das bancadas do campo central.
- 3- A exploração económica do Centro de Ténis de Monsanto, que inclui a Escola de Ténis, alugueres de campos e protocolos com empresas e organismos, é ligeiramente deficitária, tendo a Direcção da ATL aprovado uma nova tabela e novas regras de alugueres de campos para mitigar esta situação, assim como conseguiu no último trimestre isentar a ATL das taxas de esgoto cobradas na factura da EPAL, reduzindo em mais de 25% o valor desta.

Em resumo a situação da ATL continua sólida e equilibrada tanto a nível económico, com a robustez e estabilidade das receitas e um controlo das despesas, como apresenta uma liquidez que nos garante uma situação financeira desafogada no desenvolvimento das actividades correntes tal como devidamente orçamentadas.

## **Jantar dos Campeões**

Foi reactivado o projecto de homenagem aos Campeões da ATL, abandonado há vários anos.

Foi o ano de lançamento da organização para esta Direcção, que em função das disponibilidades organizou da forma que julgou mais conveniente.

O jantar teve lugar no Hotel Ópera Vila Galé, em Alcântara e contou com 78 participantes, 65 convidados e 13 acompanhantes.

Foram homenageados todos os clubes e jogadores ( provas de singulares ), da ATL, que obtiveram títulos de Campeões Regionais e Nacionais em 2017.

A Direcção aproveitou a ocasião, para promover uma homenagem especial, a título póstumo, ao Professor e antigo campeão Alfredo Vaz Pinto.

## **Programa de Visitas aos Clubes**

Conforme previsto foi desenvolvido um programa de visitas aos clubes. A marcação das visitas teve algumas dificuldades, pela necessidade de coordenar as disponibilidades simultâneas de dois dirigentes da ATL com os dirigentes ou responsáveis dos clubes. Apesar de apenas terem sido efectuadas 19 visitas, o resultado foi bastante positivo.

Este programa foi inovador e bastante bem recebido pelos clubes. De realçar o facto de a maior parte dos dirigentes da ATL, não conhecerem muitos dos clubes da área de jurisdição da ATL.

## **Licenças FPT**

Nos últimos dois anos a ATL tem tido um aumento significativo do número de licenças, mas não podemos deixar de referir, que continuamos muito longe de representar a realidade do número de praticantes de ténis na região de Lisboa e especialmente ainda não somos a Associação Regional com o maior número de licenças.

Na época 2016/2017 atingimos as 3431 licenças, que representa um aumento cerca de 7,3%, relativamente à época anterior. Tínhamos previsto no Plano de Actividades atingir as 4000 licenças, mas o crescimento ficou muito aquém do desejado, principalmente se tivermos em linha de conta todo o empenho da Direcção neste projecto.

Em conjunto com várias Associações Regionais a ATL apresentou em Assembleia Geral da FPT, uma proposta de redução da taxa de licença FPT de Praticante, em cerca de 50% do valor, na perspectiva de a nível regional e nacional se incrementar o aumento do número de licenças.

É um desafio que não podemos perder, porque para financeiramente não sairmos prejudicados temos que duplicar o número de licenças de praticante.

Não podemos deixar de realçar, o aumento significativo da verba recebida através do Contrato Programa com a FPT, devido ao aumento do número de licenças.

## **Marketing / Parcerias**

Continuamos a trabalhar no sentido de melhorar a imagem da ATL, através dos nossos meios de comunicação o site, facebook e newsletter.

Foram mantidas e reforçadas as parcerias já existentes com a Wilson, a Fonte Viva, a Vila Galé e a Joaquim Chaves Saúde.

A Veólia manteve o seu apoio a um torneio do Circuito Pro Tour, em 2017 no Torneio de Abertura.

Como previsto iniciámos novas parcerias com a PC Clinic, para toda a assistência informática necessária à ATL e com a Air Courts, para utilização de uma plataforma de alugueres de campos on-line, no Centro de Ténis de Monsanto.

Contámos com a parceria da C. Santos, na organização de uma acção de fomento, com a participação do jogador João Sousa.

## **Centro de Ténis de Monsanto**

A gestão do CTM continua o desafio mais complicado da ATL, na realidade um complexo tão grande obriga a um envolvimento e dedicação igualmente grandes.

Apesar de várias tentativas, não contámos com qualquer ajuda por parte da CML, proprietária do espaço, que à luz do protocolo existente delegou na ATL as responsabilidades da sua manutenção.

A ocupação dos campos de ténis tem tido um crescimento assinalável, com um aumento de 26%, na totalidade, relativamente a 2016.

De salientar o crescimento de 40%, dos alugueres de campos.

A continuação de melhorias nas instalações foi uma prioridade com várias intervenções importantes, como sejam:

- arranjo dos pisos dos campos cobertos;
- substituição das linhas em 4 campos de terra batida;
- corte e desbaste de árvores de grande porte, em perigo de queda;
- pintura da recepção e balneários, masculinos e femininos;
- arranjo de vedações e portões.

Foram ainda colocados novos corta ventos nas cabeceiras, em mais dois campos.

As melhorias no espaço são visíveis, estando o espaço mais acolhedor para os seus utentes e todos os que o frequentam durante as provas ali realizadas.

Infelizmente e apesar de em alguns períodos, termos sentido vontade dos seus responsáveis em melhorar o serviço, o funcionamento do restaurante continua a não satisfazer as necessidades e interesses dos utentes diários, nem das organizações dos torneios. Durante o mês de Agosto e metade de Setembro, o restaurante voltou a estar encerrado para obras.

Tem sido difícil encontrar um bom entendimento, que satisfaça ambas as partes. Vamos continuar a endereçar todos os esforços no sentido de resolver este problema da melhor forma.

À imagem do ano anterior organizámos no CTM, todos os Campeonatos Regionais Individuais, as Fases Finais dos Campeonatos Regionais de Equipas, o Campeonato Regional de Equipas M/10, os torneios de Abertura, Encerramento e o Master's do Circuito Pro Tour e ainda a fase final de ténis do distrito de Lisboa do Desporto Escolar e a Fase Final Nacional de Equipas Universitárias.

Os encontros competitivos das Selecções Regionais e o Centro Regional de Treino, mantiveram as suas actividades previstas no CTM.

Durante o ano de 2017 foram utilizadas pelos clubes, 1455 horas de campos, no CTM.

A partir de Outubro entrou em funcionamento uma nova tabela de preços de aluguer de campos, com a introdução de algumas alterações regulamentares e um ajuste nos valores, que passaram a ser referentes a cada utilizador e não por campo.

Nos últimos meses do ano foi contratado o terceiro funcionário de manutenção dos campos, que apesar de ser necessário há muito tempo, só agora existiram condições financeiras que o permitissem.

## **Fomento**

A FPT lançou em 2017 um programa nacional de fomento, que na região de Lisboa não contou com a adesão de nenhum clube.

Prosseguiu-se com o apoio aos clubes através do empréstimo de material didáctico, sempre que solicitado e foram efectuadas directamente pela ATL as seguintes acções, também em resposta a solicitações de várias entidades:

<b>Entidade</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Participantes</b>
E.B./ Amoreiras	Mini-Ténis	140
E.B./ Quinta das Dálias	Mini-Ténis	120
E.B./ D. Dinis nº1	Mini-Ténis	102
E.B./ Olival de Basto	Mini-Ténis	107
E.B./ Casal da Serra	Mini-Ténis	132
E.B./ Porto Pinheiro	Mini-Ténis	75
E.B./ Prof. Mário Costa	Mini-Ténis	87
Junta de Freguesia de Belém	Acção Social/ Monsanto	45
E.B./Porto Pinheiro	Mini-Ténis	73
Estabelecimento Prisional de Lisboa	Fins Sociais (reclusos)	26

Acções semanais de acompanhamento nas várias Escolas Básicas do Concelho de Odivelas com 2135 participantes.

Também incluído no fomento organizámos o torneio de lançamento do Ladies Doubles, um projecto de cariz social que visa o incremento do número de senhoras a participar em torneios e manter a sua fidelização na modalidade, com a possibilidade de participação em torneios com uma forte componente de convívio.

O torneio realizou-se em Monsanto e contou com vinte e quatro participantes.

Esta prova realiza-se na modalidade de pares, sorteados entre as jogadoras inscritas. Teve lembranças e um cocktail, para todas as participantes.